



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro realiza reunião ministerial, no Palácio do Planalto. Além disso, o presidente tem encontro com os ministros da Casa Civil, Walter Souza Braga Netto, e da Secretaria de Governo, Luiz

Eduardo Ramos. ▶ **GUEDES.** Além de participar da reunião no Planalto, o ministro da Economia, Paulo Guedes, realiza videoconferência com os secretários da pasta. ▶ **FISCAL.** O Banco Central divulga a nota com o resulta-

do do setor público consolidado no mês de fevereiro. ▶ **SETOR AÉREO.** A Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata) realiza teleconferência para discutir os efeitos da pandemia do novo coronavírus sobre o setor.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7152

WWW.BROADCAST.COM.BR

31/03/2020

# Internação por síndrome respiratória cresce 445% no País

O número de internações por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em meados de março no País já era cinco vezes maior do que no mesmo período de 2019. Ontem, o Ministério da Saúde informou que na semana entre os dias 15 e 21 houve 5.787 internações de pacientes com SRAG, 355 delas já confirmadas como covid-19. A alta é de 445% em relação ao registrado no mesmo período de 2019 (1.061 casos). Desde a semana da primeira notificação de covid-19 no Brasil, em 25 de fevereiro, mais de 14 mil pessoas foram internadas no País com SRAG. Estado mais afetado pela covid-19, com 1.517 casos e 113 mortes, São Paulo tem 12 mil testes aguardando análise no Instituto Adolfo Lutz. Sem capacidade para fornecer rapidamente o resultado, o laboratório tem levado até 15 dias para emitir os laudos. Além da covid-19, epidemiologistas afirmam que o País terá de enfrentar, simultaneamente, epidemias de influenza e dengue nos próximos meses.

## Mandetta, sobre possibilidade de ser demitido: "Existe"

O distanciamento do presidente Jair Bolsonaro com o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, aumentou. Ontem, durante entrevista, Mandetta defendeu medidas de isolamento social tomadas pelos Estados e foi questionado sobre a possibilidade de sua demissão. Quando se preparava para responder, foi inter-

rompido pelo ministro da Casa Civil, Braga Netto. "Não existe essa ideia de demissão do ministro Mandetta. Isso aí está fora de cogitação, no momento, está certo?", disse o general. Mandetta aproveitou para fazer uma observação irônica. "Em política, quando a pessoa fala não existe, o professor já fala: 'Existe'."

## De cada quatro americanos, três estão em quarentena

Maryland, Virgínia e partes da Flórida aderiram ontem às ordens de isolamento social nos Estados Unidos, que passou a ter 225 milhões de pessoas - três a cada quatro habitantes do país - em quaren-

tena. Dos mais de 150 mil infectados nos EUA, a metade está no Estado de Nova York. Ontem, um navio-hospital aportou na cidade de Nova York para desafogar o sistema de saúde local.

### ▶ MANCHETES DO DIA

#### O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Internação por síndrome respiratória cresce 445% no País

#### FOLHA DE S. PAULO (SP):

Em apoio a Mandetta, Moro e Guedes se opõem a Bolsonaro

#### VALOR ECONÔMICO (SP):

Entidades do varejo acusam bancos de aumentar juro

#### O GLOBO (RJ):

Planalto tenta tutelar Mandetta, que reafirma apoio a isolamento

#### ZERO HORA (RS):

Covid-19 chegou depois ao RS, mas teve avanço mais rápido

#### A TARDE (BA):

Má condição de moradia ameaça isolamento social

#### JORNAL DO COMMERIO (PE):

Mandetta se impõe

#### THE NEW YORK TIMES (EUA):

Com pandemia, líderes ficam tentados a ampliar poderes

#### THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Crise energética se intensifica com queda do petróleo para menor nível em 18 anos

#### FINANCIAL TIMES (RU):

Grupos farmacêuticos impulsionam batalha contra o vírus com avanços em vacinas e exames

#### SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

Economia pode voltar a crescer em 2021

#### EL PAÍS (ESP):

Autoridades sanitárias autônomas não se ajudam para aliviar UTIs

Líder em conteúdo para tomada de decisão

**broadcast**

AGÊNCIA  
ESTADO  
50  
anos





## Senado aprova R\$ 600 para informais



AGÊNCIA SENADO

O Senado aprovou ontem, de forma unânime e em **sessão virtual**, a criação de um auxílio de emergência de R\$ 600 para trabalhadores informais, titulares de contratos intermitentes e ainda microempreendedores individuais. A medida faz parte do pacote para enfrentar os efeitos da pandemia do novo coronavírus na economia.

Só após a sanção do presidente Jair Bolsonaro é que o dinheiro começará a ser liberado às famílias. O benefício será repassado por três meses e será pago em dobro para mulheres chefes de família. Um decreto precisa ser editado pelo presidente para definir como o pagamento será feito. Técnicos já trabalham para viabilizar a megaoperação. O principal desafio envolve identificar as famílias que ainda não integram os cadastros do governo, mas fazem jus ao auxílio.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**VAREJISTAS DIZEM QUE BANCOS TERIAM AUMENTADO JUROS EXPRESSIVAMENTE** ENTIDADES REPRESENTANTES DE VAREJISTAS, LOJISTAS E SHOPPING CENTERS AFIRMAM QUE BANCOS ELEVARAM EXPRESSIVAMENTE OS JUROS DURANTE O PERÍODO DE PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES EM DECORRÊNCIA DO ISOLAMENTO SOCIAL, INFORMA O JORNAL VALOR ECONÔMICO. EM CARTAS ENCAMINHADAS AO PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL, ROBERTO CAMPOS NETO, E AO MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, AS ASSOCIAÇÕES DISSERAM QUE OS JUROS SUBIRAM, EM MÉDIA, 50%. EM ALGUNS CASOS, O AVANÇO CHEGARIA A 70%. AS ASSOCIAÇÕES PEDEM MEDIDAS DE APOIO AO SETOR. A FEBRABAN, REPRESENTANTE DOS BANCOS, NÃO QUIS COMENTAR.

### GM quer suspender contratos de funcionários por 4 meses

A General Motors quer suspender por até quatro meses os contratos de trabalho dos funcionários das cinco fábricas no País como forma de combate à pandemia do novo coronavírus, se o número de casos continuar crescendo no País. No período de afastamento, os salários seriam reduzidos de 10% a 25%.

A suspensão está prevista a partir do dia 14, quando os funcionários voltam de férias coletivas. Com cerca de 18 mil funcionários no País, o grupo alega que a medida é emergencial e temporária.

### Doméstico que for suspenso terá seguro-desemprego

Após a aprovação de um auxílio emergencial para os trabalhadores informais, o governo tenta agora centrar seus esforços na aprovação de medidas para socorrer empregados com carteira assinada durante a crise do novo coronavírus. A equipe econômica já acertou que trabalhadores domésticos formalizados terão acesso ao seguro-desemprego se tiverem contrato suspenso ou redução de jornada e salários. Em outra frente, o governo calcula que pode liberar cerca de R\$ 1 mil por conta na nova rodada de saques do FGTS.

A proteção aos domésticos foi um pedido do ministro da Economia, Paulo Guedes, que tem dito que “ninguém será deixado para trás”. Quem for diarista poderá pleitear o auxílio emergencial a informais, caso preencha os requisitos.

### Governo passa a prever rombo de R\$ 350 bilhões neste ano

O secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, afirmou ontem que, por causa do enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, o governo estima um déficit primário superior a R\$ 350 bilhões neste ano. “Haverá uma pressão forte em receitas e despesas de abril a junho, com o impacto de programas do governo no combate à pandemia”, disse. Para este ano, a meta era um déficit de até R\$ 124,1 bilhões. Devido ao decreto de calamidade pública em vigor, não será mais necessário atingir esse valor.

### ► MERCADO FINANCEIRO

#### Ibovespa avança 1,65%; dólar sobe a R\$ 5,1805

O Índice Bovespa terminou ontem com avanço de 1,65%, aos 74.639,48 pontos. A Bolsa brasileira acompanhou os mercados acionários do exterior, que, mesmo após os Estados Unidos estenderem por mais 30 dias o período em que vigora o distanciamento social, subiram com a notícia de que a Johnson & Johnson pode oferecer uma vacina contra o novo coronavírus no início de 2021. Em Nova York, Dow Jones fechou em alta de 3,19%, aos 22.327,48 pontos, Nasdaq subiu 3,62%, aos 7.774,15 pontos, e S&P 500 teve ganho de 3,35%, aos 2.626,65 pontos.

No mercado de câmbio, o dólar à vista fechou em R\$ 5,1805, maior valor desde 18 de março e alta de 1,53% sobre a cotação da véspera. Investidores buscaram a moeda americana por causa da incerteza global causada pelos impactos econômicos da pandemia e pelo recuo dos preços do petróleo, ainda relacionado à disputa entre Rússia e Arábia Saudita.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 terminou na mínima histórica de fechamento, em 3,395%, de 3,499% no ajuste anterior. A do DI para janeiro de 2022 caiu de 4,372% para 4,170%, e a do DI para janeiro de 2027, de 7,642% para 7,530%.

### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MARÇO	0,25%
IGPM-FGV - MARÇO	1,24%
IPC-FIPE - 3º QUAD, MARÇO	0,10%
TR PRÉ (27/03)	0,0000%
TBF (27/03)	0,2400%
IBOVESPA (30/03)	1,65%; R\$ 19,909 BI
POUPANÇA NOVA (01/04)	0,2446%
CDB PRÉ 30 DIAS (30/03)	0,03311/0,03536
CDB PRÉ 60 DIAS (30/03)	0,03297/0,03405
CDI ACUMULADO MÊS (30/03)	0,32%
CDI ANUALIZADO (30/03)	3,65%
DÓLAR COMERCIAL (30/03)	R\$ 5,1800/R\$ 5,1805
DÓLAR TURISMO (30/03)	R\$ 5,2070/R\$ 5,3300
EURO TURISMO (30/03)	R\$ 5,7330/R\$ 5,8530
DÓLAR PAPEL SP (30/03)	R\$ 5,2567/R\$ 5,3567



## Bolsonaro reclama da postura de Moro na crise

A crise do novo coronavírus é o mais novo componente da tumultuada relação entre o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Justiça e Segurança Pública, **Sérgio Moro**. Em conversas reservadas no fim de semana, o presidente reclamou que o ex-juiz da Lava Jato é “egoísta” e não atua para defender suas posições no enfrentamento às medidas restritivas tomadas por Estados e municípios. Na visão do presidente, Moro só age em circunstâncias que possam aumentar o próprio capital político.

Em conversa com interlocutores, Bol-

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO



sonaro reclamou da postura do ex-juiz, dizendo que o ministro “só pensa nele” e “não está fazendo nada” para ajudar o governo na batalha que o presidente trava contra governadores e até mesmo contra as recomendações do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta.

## Presidente do Supremo critica “achismo” contra coronavírus

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, disse ontem que não dá para combater a crise do coronavírus no Brasil com “achismos” e defendeu as recomendações do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, para isolamento social. “Não dá para ser contra os fatos. Não são achismos que vão resolver o problema”, afirmou Toffoli. O ministro está trabalhando em casa e disse que a quarentena da população é fundamental para impedir o avanço do novo coronavírus.

## Marco Aurélio pede parecer sobre queixa contra presidente

O ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal, pediu ontem à Procuradoria-Geral da República que se manifeste sobre uma notícia-crime contra o presidente Jair Bolsonaro, movida pelo deputado federal petista Reginaldo Lopes (MG). O parlamentar quer enquadrar o presidente no artigo 268 do Código Penal, que consiste em infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa. O crime tem pena de um mês a um ano.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

#### **EM APOIO A MANDETTA, MORO E GUEDES FORMAM BLOCO E SE OPÕEM A BOLSONARO**

A FOLHA DE S. PAULO REVELA QUE OS MINISTROS DA JUSTIÇA, SÉRGIO MORO, E DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, UNIRAM-SE NOS BASTIDORES EM APOIO AO MINISTRO DA SAÚDE, LUIZ HENRIQUE MANDETTA, E ÀS MEDIDAS DE ISOLAMENTO SOCIAL PARA CONTER A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, COM OS TRÊS FORMANDO UM BLOCO ANTAGÔNICO À POSTURA DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO. A ALIADOS, MORO AVALIOU QUE O PRESIDENTE ESTÁ DESCONTROLADO E DEIXOU CLARA A SUA INSATISFAÇÃO COM AS ATITUDES RECENTES DE BOLSONARO.

## Ministro da Defesa divulga comunicado para exaltar golpe

O ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, emitiu um comunicado ontem no qual chama o golpe militar de 1964 de “marco para a democracia brasileira”. O período que durou até 1985 é marcado pelo fim das eleições diretas, pelo fechamento do Congresso e por censura, tortura e assassinatos praticados pelo Estado brasileiro. “Os países que cederam às promessas de sonhos utópicos ainda lutam para recuperar a liberdade, a prosperidade, as desigualdades e a civilidade que rege as nações livres”, diz o texto.

### INTERNACIONAL

## Washington estabelece multa para quem furar isolamento

A prefeita de Washington, Muriel Bowser, editou ontem uma ordem para que os moradores da capital americana permaneçam em casa, exceto para realização de atividades essenciais. Aqueles que descumprirem a ordem estão sujeitos a pagamento de multa que pode chegar a US\$ 5 mil (R\$ 25 mil) e até 90 dias de prisão. “Em razão do aumento de casos, determinei uma ordem de permanecer em casa”, anunciou a prefeita. Washington e seu entorno já registraram 3 mil casos.

## Primeiro-ministro da Hungria terá poder quase ilimitado

O Parlamento da Hungria aprovou ontem um projeto de lei que dá poderes extraordinários ao primeiro-ministro do país, Viktor Orban, durante a pandemia do novo coronavírus. A lei permite ao premiê ampliar indefinidamente o estado de emergência, vigente desde o dia 11, sem necessidade de aprovação dos deputados. O projeto foi aprovado com o apoio do partido Fidesz, de Orban, por 137 votos a 53, mesmo após receber críticas da comunidade internacional.

## Sanções impõem desafio a mais para Irã combater vírus

O Irã é um dos países mais afetados do mundo pela pandemia de coronavírus. Com mais de 40 mil casos e 2,7 mil mortes, a situação que já é crítica fica ainda pior com as sanções americanas, que impedem a importação de remédios e outros equipamentos médicos. Segundo uma lista oficial, faltam luvas, máscaras e até seringas. Suprimentos humanitários aparecem como exceção no texto das sanções, mas, na prática, as empresas se recusam a fazer negócios com o país.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





## Mandetta diz que não haverá exames para “todo mundo”

O ministro da Saúde, **Luiz Henrique Mandetta**, admitiu ontem que não haverá recursos para a realização de testes do novo coronavírus em “todo mundo”. No mesmo dia, o governo anunciou a chegada ao Brasil de 500 mil testes rápidos doados pela Vale para detectar a infecção pela covid-19. A demanda total da pasta é de 22,9 milhões de testes. Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil registra 4.579 casos de infecções confirmados e 159 mortes. O sistema público se prepara para realizar testes em pacientes graves, profissionais de saúde e



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

de segurança (como policiais, bombeiros e guardas civis) por amostragem em casos leves. Um dos maiores empecilhos reconhecidos pelas autoridades é justamente a subnotificação de casos, ou seja, o número de infectados pode ser muito maior considerando diagnósticos que deixaram de ser feitos no País.

## Sírio-Libanês e Albert Einstein já afastaram 452 profissionais

A covid-19 chegou com força ao pessoal médico e de enfermagem e funcionários que lutam contra a doença nos principais hospitais de São Paulo. Os Hospitais Sírio-Libanês e Israelita Albert Einstein já somam 452 profissionais diagnosticados - parte deles já retomou os trabalhos.

Além disso, um levantamento do Sindicato dos Servidores de São Paulo, com dados do *Diário Oficial da Cidade*, aponta que de 1º a 28 de março houve 1.080 afastamentos na rede pública por suspeita de contaminação.

## Promotoria apura omissão de mortes por covid-19 em SP

O Ministério Público de São Paulo investiga suposto delito de não notificação compulsória de cinco óbitos decorrentes da covid-19 no Hospital Sancta Maggiore, pertencente à rede de planos de saúde para idosos Prevent Senior, e também sobre a morte de um paciente no Hospital Santa Catarina.

A Prevent Senior informou que “prestará todas as informações que vierem a ser requisitadas”. O Santa Catarina disse que “responderá prontamente qualquer dúvida” dos promotores.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**UM EM CADA CINCO MÉDICOS ESTÁ NO GRUPO DE RISCO POR CAUSA DA IDADE**  
LEVANTAMENTO DO JORNAL O GLOBO FEITO COM BASE EM DADOS DE 2018 DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM) MOSTRA QUE UM EM CADA CINCO MÉDICOS QUE ATUAM NO BRASIL TEM MAIS DE 60 ANOS DE IDADE - OU SEJA, ESTÁ NO GRUPO DE RISCO DA COVID-19. DE UM TOTAL DE 414,8 MIL PROFISSIONAIS, 84,3 MIL ESTÃO NESSA FAIXA ETÁRIA. O MINISTÉRIO DA SAÚDE PROJETA QUE ATÉ 40% DA FORÇA DE TRABALHO DO SETOR TERÁ DE SE AFASTAR EM ALGUM MOMENTO DURANTE A PANDEMIA POR TER CONTRAÍDO O VÍRUS OU POR OUTRAS DOENÇAS.

## Vacina para o coronavírus terá investimento de US\$ 1 bilhão

O governo americano fechou acordo com as companhias Johnson & Johnson e Moderna e disse estar em negociação com ao menos outras duas empresas para o desenvolvimento de vacinas contra o novo coronavírus. O plano da Johnson & Johnson envolve US\$ 1 bilhão em investimentos para a produção em grande escala do imunizante. Não há previsão de que nenhuma vacina fique pronta antes de 2021. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), há dezenas de vacinas em desenvolvimento.

### ESPORTES

## Jogos de Tóquio vão começar no dia 23 de julho de 2021

Os Jogos Olímpicos de Tóquio serão realizados de 23 de julho a 8 de agosto do ano que vem. A nova data, anunciada ontem pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), foi definida após negociações do presidente da entidade, o alemão Thomas Bach, com dirigentes das federações esportivas e dos comitês envolvidos. Originalmente, os Jogos começariam em 24 de julho deste ano.

## Sob suspeita de covid-19, morre paratleta de 48 anos

A mesa-tenista paralímpica Eliane Corrêa, de 48 anos, morreu no sábado, em São Paulo, com suspeita de ter contraído o novo coronavírus. A Confederação Brasileira de Tênis de Mesa, inicialmente, informou a covid-19 como causa da morte, mas depois corrigiu a nota. “O resultado do teste para confirmação da doença será divulgado apenas em dez dias”, comunicou a entidade.

## Marin é libertado de prisão por fazer parte do grupo de risco

O ex-presidente da CBF José Maria Marin, de 87 anos, ganhou a liberdade em meio à pandemia do novo coronavírus. O ex-dirigente brasileiro estava detido em uma prisão federal dos Estados Unidos e recebeu ontem uma sentença favorável, que o liberta da cadeia antes do cumprimento do período total de sua pena. Marin está no grupo de risco da doença e poderá retornar ao Brasil.

